

PÁGINA 6 (CONTINUAÇÃO)

www.alunorte.net

 **Alunorte**
Alumina do Norte do Brasil S.A.

CNPJ Nº 05.848.387/0001-54



Balanco Social - Exercícios findos em 31 de dezembro (informação adicional)
Em milhares de reais

	2008	2007
Base de cálculo		
Receita bruta	3.136.404	2.776.376
Lucro operacional antes do resultado financeiro	637.494	817.813
Remuneração bruta		
Empregados	45.050	38.957
Terceiros	105.816	48.213
Indicadores laborais		
Encargos sociais compulsórios	16.714	15.423
Alimentação	7.305	5.335
Transporte	3.915	3.937
Previdência privada	395	699
Saúde	4.549	6.352
Segurança e saúde no trabalho	4.385	3.858
Educação	4.587	3.781
Capacitação e desenvolvimento profissional	760	721
Participação dos trabalhadores nos resultados	8.361	7.484
Outros benefícios	2.329	2.505
Total - indicadores laborais	53.300	50.095
Indicadores sociais		
Impostos	133.976	188.715
Investimentos em cidadania		
Projetos e ações sociais	1.178	2.394
Investimentos em meio ambiente		
Operacionais	14.526	5.350
Outros projetos ambientais		74
	14.526	5.424
Indicadores do corpo funcional		
Número de empregados no final do exercício/período	1.580	1.554
Número de admissões durante o exercício/período	155	482

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
Em milhares de reais, exceto quando indicado

1 Contexto operacional

A ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A. (ou a "Companhia") foi constituída em junho de 1978, tendo por objetivo principal a industrialização de alumina, matéria-prima na produção de alumínio. A Companhia entrou em operação em 1995, com a capacidade de produção de 1.100 mil toneladas de alumina por ano. Em 1999, devido às melhorias operacionais implantadas, a capacidade nominal plena foi redefinida, passando para 1.500 mil toneladas/ano. Em abril de 2003, a Companhia concluiu a Expansão 1 de seu Parque Industrial, elevando a sua capacidade de produção para 2.325 mil toneladas/ano e durante o ano de 2004 a produção atingiu 2.549 mil toneladas/ano. No 1º trimestre de 2006 entraram em operação as linhas 4 e 5 do Projeto de Expansão 2, tendo atingido a plena capacidade de produção, elevando para 4.4 milhões de toneladas/ano a capacidade da planta. No 4º trimestre de 2008 entraram em produção as linhas 6 e 7 do Projeto de Expansão 3, tendo atingido a plena capacidade de produção, elevando para 6,3 milhões de toneladas/ano a capacidade da planta. Em 2008 foram produzidas 5.028 mil toneladas e comercializadas 3.958 mil toneladas no mercado externo e 1.044 mil toneladas no mercado interno, totalizando 5.002 mil toneladas.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para Imposto de Renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 12 de fevereiro de 2009.

(i) Alteração na lei das Sociedades por Ações

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP nº 449, de 4 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei e MP tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". A aplicação da referida Lei e MP é obrigatória para demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2008.

Conforme permitido pelo pronunciamento CPC 13 - Adoção inicial de Lei 11.638/07 e da MP 449/08, a administração da Companhia optou por reapresentar cifras comparativas ajustadas conforme a norma NPC nº 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas e Correção de Erros. As mudanças de práticas contábeis acima descritas, afetaram o patrimônio líquido e o resultado do exercício de 2007, no montante indicado a seguir:

	Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2006	Resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2007
Saldo originalmente apresentado	3.449.807	488.932
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(266.837)	140.886
Incentivos fiscais registrados no resultado		153.135
Saldo pela Lei nº 11.638/07	3.182.970	782.953

(ii) Balanço Social

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas, a Companhia apresenta, como informação adicional, o Balanço Social. O Balanço Social visa apresentar à sociedade as aplicações de recursos da Companhia em projetos de caráter social.

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

(b) Instrumentos financeiros

Instrumentos derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa que são registrados em contrapartida no patrimônio líquido.

O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na nota 17.

(c) Contas a receber de clientes

São registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acréscimos das variações monetárias ou cambiais, quando contratadas.

(d) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

(e) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o Imposto de Renda e de 9% para a Contribuição Social.

(f) Depósitos judiciais

Os depósitos são atualizados monetariamente.

(g) Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos